

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Escola Básica Municipal Bilíngue Olga Rutzen

Endereço: Rua Frederico Jensen, nº 1039 – Bairro Itoupavazinha – Blumenau/SC.

Rede de Ensino: Rede Municipal de Ensino de Blumenau.

Etapas atendidas: Ensino Fundamental I e II – Anos Iniciais e Anos Finais.

Modalidade/Organização: Educação Básica Municipal Bilíngue, com atendimento do 1.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Bilíngue Olga Rutzen atende aproximadamente 317 estudantes, distribuídos em 12 turmas do Ensino Fundamental, do 1.º ao 9.º ano, sendo uma turma de 6.º ano em período integral. Atualmente, a Fila Única e o Sistema de Gestão Escolar registram 34 estudantes em lista de espera, refletindo o crescimento da demanda educacional na comunidade. A unidade conta com 59 profissionais, sendo 48 da área pedagógica, 1 administrativo e 10 profissionais operacionais e de apoio.

A comunidade escolar caracteriza-se pela diversidade social, econômica e cultural, incluindo estudantes migrantes e diferentes configurações familiares. O crescimento habitacional, impulsionado por novos empreendimentos residenciais, amplia a demanda por vagas e serviços, exigindo planejamento contínuo da capacidade de atendimento.

De acordo com a Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP constitui importante referência para o diagnóstico e o planejamento da gestão. Os dados do SIMAIP 2025 evidenciam uma percepção predominantemente positiva da escola, com destaque para a clareza das informações da gestão (90,4%), a prestação de contas e divulgação de resultados (87,9%), a disponibilidade dos materiais didáticos (92,1%) e a limpeza e organização dos ambientes (90,4%). Como principais pontos de atenção, destacam-se o acompanhamento das aprendizagens e a diversificação das estratégias pedagógicas, além da melhoria dos espaços físicos (28,9% abaixo do esperado) e de lazer e convivência (26,7%). Os resultados reforçam a importância de fortalecer a participação da comunidade, as ações pedagógicas e

formativas e os espaços de aprendizagem e convivência, preservando as práticas de transparência e organização já reconhecidas. Esses dados são analisados em conjunto com os indicadores de alfabetização, aprovação 99,37%, reprovação 0,63%, se tratando de abandono nossa taxa esta aproximada em 0,32%, e distorção idade/ano aproximadamente 4,7%.

No SAEB/IDEB 2025, a escola alcançou 6,8 nos Anos Iniciais e 6,1 nos Anos Finais, seus melhores resultados históricos, superando as médias da Rede Municipal de Blumenau, de 6,7 e 5,7, respectivamente. Os resultados evidenciam a consistência do trabalho desenvolvido e orientam a continuidade das ações voltadas à melhoria da aprendizagem.

Entre as prioridades de gestão está a recomposição das aprendizagens, com ênfase em Língua Portuguesa e Matemática desde o 1.º ano, e a organização das turmas em três grandes grupos, de acordo com as necessidades de aprendizagem, favorecendo intervenções pedagógicas mais direcionadas. Também será intensificado o acompanhamento dos estudantes com defasagens, por meio de diagnóstico, intervenção e monitoramento, em articulação com as famílias e, quando necessário, com a rede de apoio.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão escolar democrática, participativa e inclusiva, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, articulando de forma integrada as dimensões pedagógica, administrativa, financeira e relacional. Utilizar indicadores educacionais e resultados avaliativos como subsídios para o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisões, consolidando avanços e enfrentando os desafios identificados.

Valorizar a escuta ativa e a participação dos servidores, incorporando suas contribuições na identificação de melhorias e no aprimoramento de práticas e processos que qualifiquem o cotidiano escolar e favoreçam um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficiente.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer uma gestão democrática e participativa, promovendo diálogo, escuta e corresponsabilidade entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.
- Acompanhar e qualificar as aprendizagens, utilizando avaliações e indicadores para orientar o planejamento e as intervenções pedagógicas.
- Ampliar ações de alfabetização, recomposição e consolidação das aprendizagens, considerando as necessidades e os diferentes ritmos dos estudantes.
- Aprimorar o acolhimento e o acompanhamento da trajetória escolar, com atenção à frequência, permanência, inclusão e desenvolvimento dos estudantes.
- Fortalecer a busca ativa e a articulação com as famílias e a rede de apoio, prevenindo abandono, reprovação e distorção idade/ano.
- Promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, articuladas à formação continuada e à melhoria dos resultados educacionais.
- Valorizar o protagonismo estudantil e a participação das famílias, fortalecendo o pertencimento e os vínculos com a escola.
- Consolidar um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso, pautado na cultura de paz, inclusão, acessibilidade e cuidado coletivo.
- Garantir uma gestão administrativa e financeira transparente e responsável, alinhada às prioridades pedagógicas e institucionais.
- Valorizar os profissionais e fortalecer o trabalho coletivo, promovendo colaboração e qualificação contínua dos processos escolares.

5 JUSTIFICATIVA

Este Plano de Gestão Escolar nasce do compromisso de dar continuidade à trajetória construída pela Escola Básica Municipal Bilíngue Olga Rutzen, reconhecendo os avanços alcançados e, ao mesmo tempo, assumindo o desafio de ampliar suas conquistas e responder com sensibilidade e determinação às novas demandas da comunidade escolar. Os resultados obtidos no IDEB traduzem a dedicação e a competência de uma equipe que, por meio do trabalho coletivo, vem

construindo uma educação de qualidade e consolidando uma cultura voltada à melhoria contínua.

A proposta apresentada não se limita à continuidade, mas busca imprimir novos sentidos ao fazer educativo, valorizando a inovação, a reflexão sobre as práticas e a abertura para diferentes metodologias e possibilidades de aprendizagem. Pretende-se criar condições para que profissionais comprometidos possam aventar, experimentar, compartilhar e aprimorar suas práticas, fortalecendo uma cultura institucional pautada na colaboração, na valorização das pessoas e na busca permanente pela excelência educacional.

Diante das transformações do espaço em que a Instituição está inserida e dos desafios que se mostram visíveis, este Plano assume uma perspectiva de gestão próxima, estratégica e humana, capaz de transformar necessidades em oportunidades de crescimento. Mais do que administrar processos, propõe-se mobilizar pessoas, fortalecer vínculos e qualificar continuamente as ações da instituição, tendo como horizonte a excelência em seus processos pedagógicos, administrativos e relacionais.

É nesse propósito que se fundamenta esta proposta: preservar o que foi construído com êxito, aperfeiçoar o que pode avançar e abrir espaço para novas ideias, práticas e possibilidades. Uma gestão comprometida com a inovação, com a valorização dos profissionais e com a construção coletiva de uma instituição cada vez mais acolhedora, inclusiva, eficiente e reconhecida pela qualidade e excelência de sua atuação, tendo como prioridade a aprendizagem e o desenvolvimento integral de seus estudantes.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações delineadas neste Plano de Gestão Escolar fundamentam-se nas dimensões do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP, articulando, de forma estratégica, os resultados da avaliação institucional, os indicadores educacionais e as percepções e necessidades manifestadas pela comunidade escolar. A partir desse diagnóstico, pretende-se consolidar práticas que evidenciam resultados consistentes, ao mesmo tempo em que se estabelecem

intervenções qualificadas nos aspectos que demandam aprimoramento, orientando a gestão por princípios de planejamento, inovação, efetividade e busca permanente pela excelência institucional.

6.1 Gestão Escolar

Meta 1 – Fortalecer a gestão democrática e participativa

Ações:

- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar e a APP.
- Ampliar os momentos de escuta dos estudantes, profissionais e famílias.
- Registrar as demandas apresentadas nas reuniões e acompanhar os encaminhamentos.
- Incentivar a corresponsabilidade da comunidade na construção das ações da escola.
- Socializar projetos, resultados e decisões institucionais.

Meta 2 – Atualizar e fortalecer os instrumentos de gestão

Ações:

- Revisar periodicamente o Projeto Político-Pedagógico.
- Atualizar o Regimento Interno conforme as necessidades da instituição.
- Promover momentos de estudo e discussão dos documentos com os profissionais.
- Envolver os diferentes segmentos da comunidade na atualização dos documentos.
- Verificar a articulação entre PPP, Regimento, planejamento e práticas institucionais.
- Divulgar os documentos e suas principais orientações à comunidade escolar.
- Adequar os documentos às orientações da Rede Municipal de Ensino.
- Utilizar os documentos como referência para decisões pedagógicas e administrativas.

Meta 3 – Aprimorar o acompanhamento da frequência e permanência dos estudantes

Ações:

- Realizar acompanhamento sistemático da frequência.
- Estabelecer contato com as famílias diante de situações de infrequência.
- Desenvolver ações de busca ativa.
- Registrar os contatos e encaminhamentos realizados.
- Encaminhar situações que necessitem de apoio à rede de proteção.
- Acompanhar o retorno e a permanência dos estudantes após as intervenções.
- Desenvolver ações preventivas para reduzir abandono e infrequência.

Meta 4 – Fortalecer a comunicação entre escola e famílias garantindo a transparência na gestão administrativa e financeira

Ações:

- Ampliar o diálogo, a escuta e o acolhimento às famílias, fortalecendo sua participação na vida escolar.
- Fortalecer a participação da APP e da comunidade escolar em projetos, eventos e decisões coletivas.
- Planejar e priorizar anualmente a aplicação dos recursos conforme as necessidades da instituição.
- Garantir transparência na gestão financeira, com registro, acompanhamento e prestação de contas.
- Priorizar investimentos que favoreçam a aprendizagem, a melhoria dos espaços e a qualidade dos serviços escolares.

Meta 5 – Valorizar os profissionais e fortalecer o trabalho colaborativo

Ações:

- Promover momentos de diálogo entre os diferentes setores da escola.
- Incentivar a troca de experiências entre os profissionais.
- Estimular o trabalho coletivo na resolução de problemas.
- Incentivar a participação dos profissionais nas decisões relacionadas ao cotidiano escolar.
- Identificar necessidades dos profissionais e buscar encaminhamentos possíveis.
- Fortalecer a comunicação interna.
- Estimular uma cultura institucional baseada na colaboração e respeito.

Nesse conjunto de ações, a gestão buscará articular organização, participação, transparência e responsabilidade, mantendo como princípio orientador a qualidade do trabalho desenvolvido e a busca permanente pela excelência da instituição.

6.2 Pedagógica

Meta 1 – Fortalecer a aprendizagem dos estudantes e ampliar as ações de recomposição das aprendizagens

Ações:

- Realizar avaliações diagnósticas e formativas ao longo do ano letivo.
- Identificar habilidades consolidadas e aquelas que necessitam de intervenção.
- Reorientar as práticas pedagógicas a partir dos resultados obtidos.
- Priorizar a recomposição de aprendizagens fundamentais, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática.
- Desenvolver intervenções, agrupamentos e metodologias diversificadas.
- Acompanhar sistematicamente os resultados das ações de recomposição.
- Replanejar as estratégias e manter as famílias informadas sobre o processo.

Meta 2 – Aprimorar o uso das avaliações no planejamento pedagógico, fortalecendo o planejamento coletivo

Ações:

- Analisar coletivamente os resultados das avaliações internas e externas.
- Identificar habilidades que demandem maior atenção pedagógica.
- Utilizar os resultados como subsídio para o planejamento e as intervenções.
- Promover momentos periódicos de planejamento entre professores, coordenação e gestão.
- Articular objetivos, metodologias, estratégias e instrumentos de avaliação.
- Compartilhar experiências e práticas pedagógicas entre os profissionais.
- Desenvolver projetos interdisciplinares e estratégias para diferentes necessidades de aprendizagem.

Meta 3 – Ampliar o protagonismo estudantil, fortalecer a convivência e a qualidade das relações educativas

Ações:

- Desenvolver projetos que estimulem autonomia, criatividade, pesquisa e participação.
- Criar espaços de escuta, diálogo e apresentação de ideias pelos estudantes.
- Incentivar iniciativas culturais, científicas, tecnológicas e sociais.
- Promover o diálogo como instrumento de prevenção e resolução de conflitos.
- Acompanhar situações recorrentes que necessitem de intervenção educativa.

Meta 4 – Ampliar o repertório cultural e as experiências de aprendizagem

Ações:

- Fortalecer a biblioteca como espaço de leitura, pesquisa, descoberta e ampliação do repertório cultural dos estudantes.
- Desenvolver atividades pedagógicas em diferentes ambientes da escola, ampliando as experiências para além das quatro paredes da sala de aula.
- Utilizar espaços externos para leitura, investigação, experimentação, expressão artística, movimento e interação.
- Incentivar projetos e práticas que articulem diferentes áreas do conhecimento aos espaços disponíveis na escola.

Meta 5 – Implantar e fortalecer o recreio pedagógico

Ações:

- Desenvolver atividades recreativas, esportivas e lúdicas durante o recreio, ampliando as possibilidades de convivência e movimento.
- Disponibilizar jogos e práticas esportivas diversificadas, considerando os interesses e as diferentes faixas etárias dos estudantes.
- Promover, sempre que possível, a participação e o acompanhamento do professor de Educação Física na organização e mediação das atividades.
- Incentivar o respeito às regras, a cooperação, a inclusão e a convivência saudável durante as práticas.

Nesse contexto, a gestão pedagógica assume o compromisso de promover uma educação que una intencionalidade, acompanhamento e inovação, garantindo que

planejamento, avaliação, formação e práticas pedagógicas estejam permanentemente voltados à aprendizagem, ao desenvolvimento integral e à excelência educacional.

6.4 Espaço Físico e Ambiente

Meta 1 – Qualificar os espaços físicos da instituição

Ações:

- Realizar levantamento periódico das necessidades estruturais da escola.
- Estabelecer prioridades considerando aspectos pedagógicos, funcionais e de segurança.
- Registrar e encaminhar as demandas aos setores responsáveis.
- Acompanhar a execução das melhorias e intervenções.

Meta 2 – Fortalecer a segurança dos ambientes escolares

Ações:

- Realizar verificações periódicas dos espaços, equipamentos, acessos e áreas de circulação.
- Identificar e registrar situações que possam oferecer riscos à comunidade escolar.
- Encaminhar e acompanhar as demandas de manutenção e adequação.
- Orientar estudantes e profissionais quanto ao uso seguro dos ambientes.
- Desenvolver ações preventivas e acompanhar as condições de segurança.

Meta 3 – Garantir melhores condições de limpeza e conservação

Ações:

- Acompanhar as condições de limpeza, higiene, organização e conservação dos ambientes.
- Identificar e registrar necessidades de manutenção.
- Encaminhar e acompanhar a realização dos serviços necessários.
- Orientar a comunidade escolar quanto ao uso adequado e à conservação dos espaços.

- Avaliar periodicamente as condições dos ambientes e as providências realizadas.

Meta 4 – Ampliar a corresponsabilidade da comunidade pelo ambiente escolar

Ações:

- Envolver estudantes, profissionais e famílias no cuidado e valorização dos espaços.
- Criar canais para sugestões e identificação de necessidades de melhoria.
- Desenvolver campanhas e projetos de valorização do ambiente e patrimônio escolar.
- Avaliar periodicamente as melhorias realizadas e a percepção da comunidade.

O acompanhamento desta dimensão ocorrerá por meio do registro das necessidades identificadas, das solicitações de manutenção, das melhorias realizadas, dos investimentos e das avaliações da comunidade escolar. As prioridades serão revistas periodicamente, considerando as demandas observadas, os resultados do SIMAIP e as possibilidades orçamentárias e administrativas.

Dessa forma, a gestão buscará qualificar progressivamente os ambientes da instituição, conciliando funcionalidade, segurança, acessibilidade, sustentabilidade e intencionalidade pedagógica. O propósito é que cada espaço seja eficientemente aproveitado e contribua para uma experiência escolar mais acolhedora, significativa e favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes.